

Escola Manoel Ribeiro de Freitas Machado
Professor: Wesley Gonçalves da Silva
Disciplina: História
Data: _____
Turma: _____
Estudante: _____

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

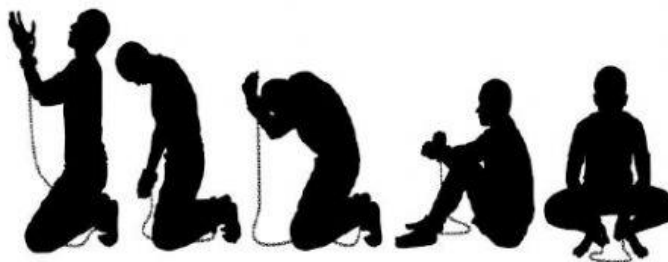
Trabalho escravo no Brasil

No ano de **1995**, o Brasil assumiu oficialmente a existência de trabalho escravo em seu território perante a OIT. Desde então, há um compromisso governamental e estatal em erradicar-se essa prática. Por meio da atuação dos órgãos públicos de **fiscalização e punição** pertencentes aos **três poderes** e da atuação de **ONGs**, o Governo brasileiro vem mapeando e combatendo essa prática que atenta contra os Direitos Humanos da população brasileira.

Mesmo assim, muitos trabalhadores ainda se encontram em situação de escravidão no Brasil. No trabalho doméstico, na atividade agropecuária, na mineração, na construção civil ou na confecção têxtil, ainda existem pessoas que sofrem com atentados contra os seus direitos. É de extrema importância que a atuação de ONGs e dos órgãos públicos que trabalham pela erradicação do trabalho escravo seja mantida e financiada.

Trabalho escravo rural: A maior parte do trabalho escravo no território brasileiro, e em países com maioria do PIB representado por atividades rurais, vem do campo. Os trabalhadores integram o corpo de empresas ou são mantidos por latifundiários e grandes exploradores, principalmente, na agricultura, na pecuária e na mineração. Vale lembrar que, no caso da agricultura, quem mantêm o trabalho escravo são as grandes empresas agrícolas vinculadas ao agronegócio. O estímulo à agricultura familiar pode ser uma alternativa para a diminuição do trabalho escravo rural.

Trabalho escravo urbano: Muitos escravos contemporâneos, principalmente em países poucos desenvolvidos, mas industrializados, estão situados em zonas urbanas de países como China, Índia, Bangladesh e Tailândia. O trabalho escravo, nesses locais, está relacionado, principalmente, à indústria têxtil e à construção civil. A escravidão nos dias de hoje inclui: trabalho forçado ou por dívida, condições degradantes, altas jornadas e agressões físicas e psicológicas.



Atividades

1. Você acha que no Brasil ainda existe trabalho escravo? Faça uma pesquisa na internet sobre o trabalho escravo no Brasil, e registre aqui suas conclusões.
2. Leia a Charge a seguir.



A charge faz referência a existência

- a) () de trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade, mesmo após a abolição da escravidão em 1888.
- b) () de uma literatura sobre o passado colonial escravista presente na imprensa escrita atual.
- c) () da memória oral presente em nossa sociedade através da integração cultural dos idosos com as futuras gerações.
- d) () de representações humorísticas no que se refere à escravidão atraindo o interesse das crianças e dos jovens.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ESCRAVIDÃO E SERVIDÃO?

Um dos períodos mais difíceis de toda a história da humanidade diz respeito ao momento em que pessoas eram, por diversos motivos, escravizadas. Embora isso ainda ocorra hoje, essa é uma atitude completamente condenável na sociedade atual. Mas, afinal: qual é a diferença entre escravidão e servidão? Conheça melhor esses termos a seguir!

O que é escravidão? A escravidão é um conceito de prática social que faz com que um indivíduo humano seja visto, por outras pessoas, como uma propriedade. Esse termo também pode ser substituído por escravatura, muitas vezes. O escravo seria, portanto, uma propriedade de seu senhor, que deteria direitos sobre aquela vida e sobre as ações daquela pessoa.

O que é servidão? A servidão, por sua vez, é um conceito mais ligado à períodos como o Feudalismo. Aqui, o “senhor” não detém poder sobre a vida daquele indivíduo nem o vê como uma propriedade. No entanto, há uma relação de servidão estabelecida entre as partes. A ligação, aqui, está na dependência do servo à terra, seja por questão de dívidas ou por não ter outro lugar para estar. Ele passa, então, a servir ao dono das terras em troca de sua estadia no local.

Qual é a diferença entre escravidão e servidão? A principal diferença entre o servo e o escravo é justamente a questão da propriedade. Enquanto os escravos eram de seus senhores — e podiam, portanto, ser trocados ou vendidos em transações comerciais —, os servos não pertenciam a ninguém. A relação estabelecida, nesse caso, era a de dependência, não de propriedade.

3. No quadro a seguir arraste a resposta correta.

Escravidão	Servidão	Diferenças

É justamente a questão da propriedade. Enquanto os escravos eram de seus senhores — e podiam, portanto, ser trocados ou vendidos em transações comerciais —, os servos não pertenciam a ninguém. A relação estabelecida, nesse caso, era a de dependência, não de propriedade.

É um conceito de prática social que faz com que um indivíduo humano seja visto, por outras pessoas, como uma propriedade. O escravo é uma propriedade de seu senhor, que deteria direitos sobre aquela vida e sobre as ações daquela pessoa.

É um conceito mais ligado a períodos como o Feudalismo. O “senhor” não detém poder sobre a vida daquele indivíduo nem o vê como uma propriedade. Há uma relação de servidão estabelecida entre as partes. A ligação, aqui, está na dependência do servo à terra, seja por questão de dívidas ou por não ter outro lugar para estar. Ele passa, então, a servir ao dono das terras em troca de sua estadia no local.